

# Relatório de Acompanhamento Fiscal nº 66

Daniel Couri

Diretor-Executivo

Vilma Pinto

Diretora

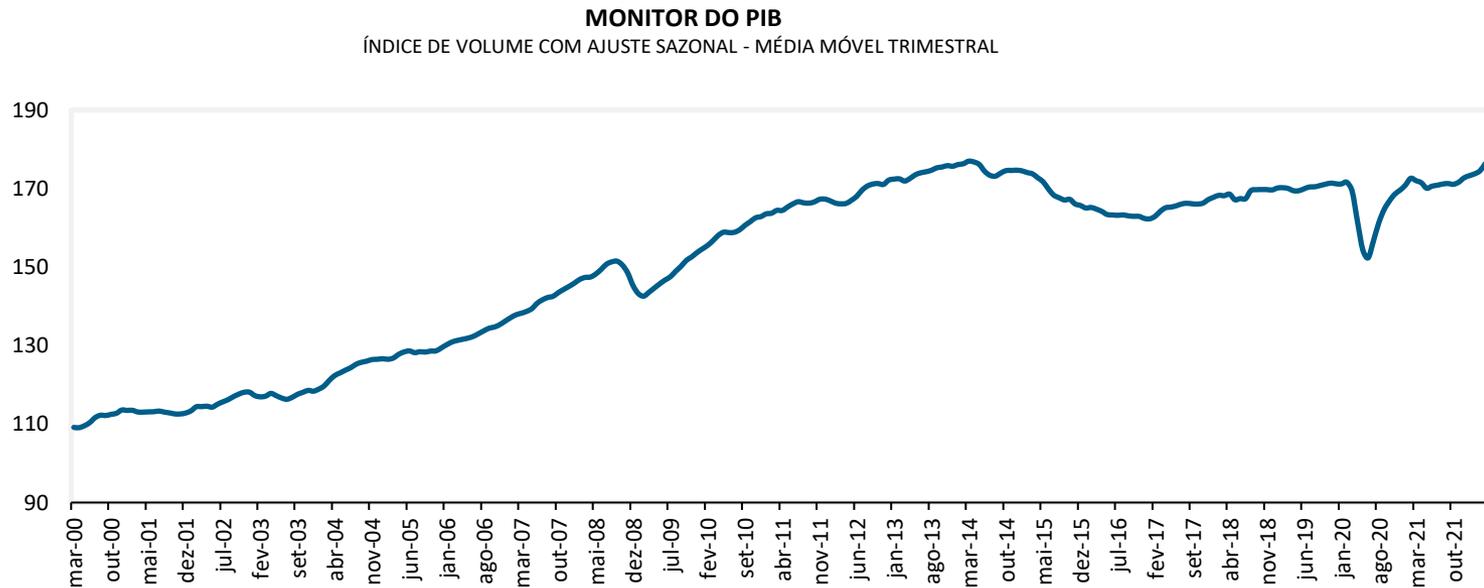
---

Relatório completo [aqui](#)

Brasília, 13 de julho de 2022

- Dados setoriais de abril e maio reforçam perspectiva de crescimento do PIB no 2º trimestre.
- Projeção para o IPCA é revisada de 8,6% para 7,4% em 2022 e de 4,2% para 4,8% em 2023.
- Expansão da política fiscal e mudança na regra do teto de forma desorganizada comprometem a credibilidade da política.
- Dados do Siga Brasil e Tesouro Gerencial mostram melhora substancial do primário em junho.
- Em junho, forte crescimento da receita ocorreu no IR, concessões e dividendos.
- Custo médio do estoque e das emissões de títulos públicos manteve elevação em maio.
- A LDO, aprovada em 12 de julho, passa a permitir alteração automática da meta de resultado primário e aumenta a transparência das emendas parlamentares.

- O crescimento dos setores de comércio (0,7%), serviços (0,2%) e industrial (0,3%) devem elevar o crescimento do PIB no segundo trimestre, no primeiro trimestre o crescimento foi de 1,0%.



Fonte: FGV. Elaboração: IFI.

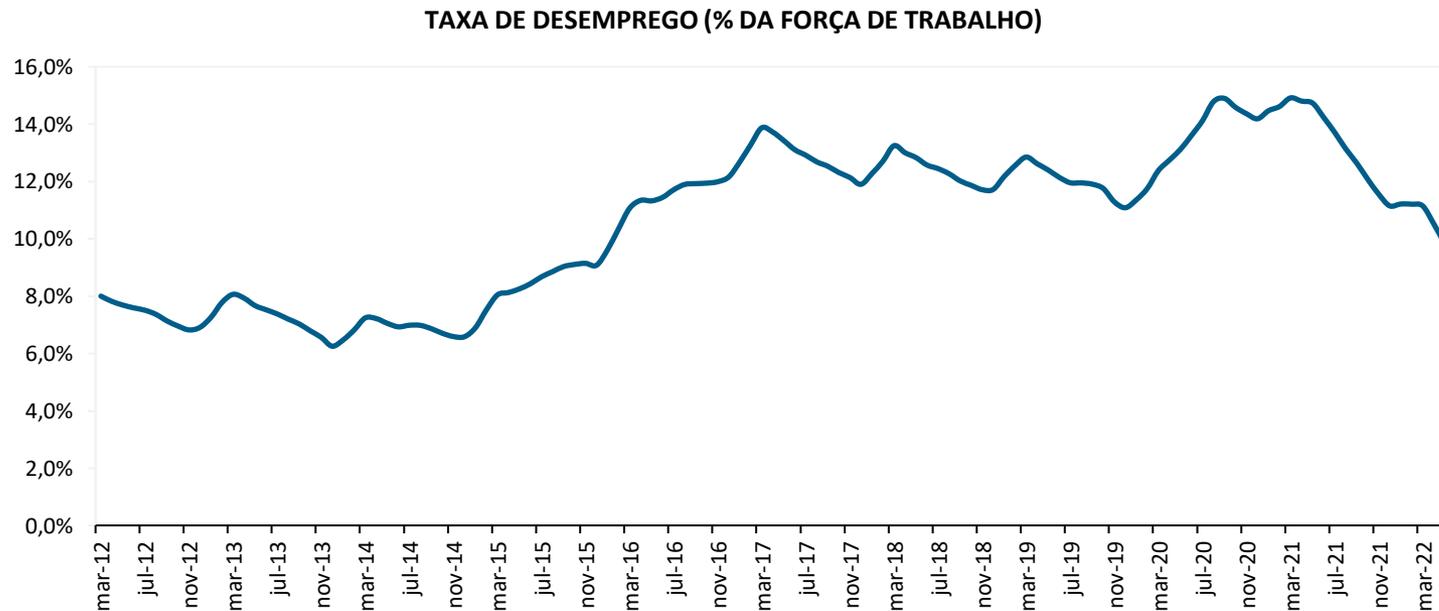
- Dados da PNADc mostram que indicadores do mercado de trabalho seguem se recuperando, essa dinâmica reforça a perspectiva de crescimento do PIB para o segundo trimestre.

## INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

Item	Valores (milhões)			Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior		
	mai/20	mai/21	mai/22	mai/20	mai/21	mai/22
<b>A - População em idade ativa</b>	169,7	171,4	172,9	1,0%	1,0%	0,9%
A.1 - População fora da força de trabalho	69,9	68,0	64,8	14,7%	-2,8%	-4,7%
A.2 - População na força de trabalho	99,8	103,4	108,1	-6,8%	3,6%	4,6%
A.2.1 - População desocupada	13,1	15,2	10,6	-1,4%	16,3%	-30,2%
A.2.2 - População ocupada	86,7	88,2	97,5	-7,5%	1,7%	10,6%
População ocupada no mercado informal	32,2	34,8	39,1	-15,4%	7,9%	12,5%
População ocupada no mercado formal	54,5	53,4	58,4	-2,1%	-2,0%	9,4%
Taxa de desemprego (A.2.1/A.2)	13,1%	14,7%	9,8%	0,7 p.p.	1,6 p.p.	-4,9 p.p.
Nível de ocupação (A.2.2/A)	51,1%	51,4%	56,4%	-4,7 p.p.	0,3 p.p.	4,9 p.p.
Taxa de participação (A.2/A)	58,8%	60,3%	62,5%	-4,9 p.p.	1,5 p.p.	2,2 p.p.

Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

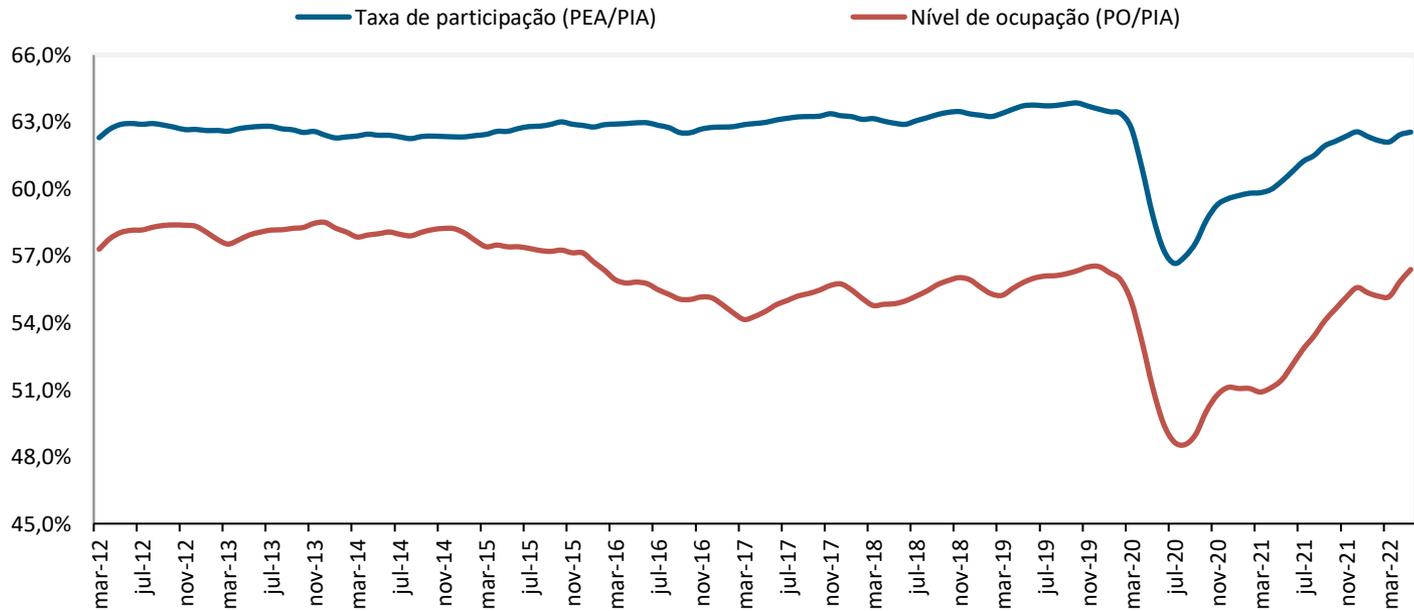
- A taxa de desemprego atingiu 9,8% da força de trabalho, taxa 4,9 p.p. abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior. Essa redução vem da recuperação da população ocupada que está em 97,5 milhões de pessoas.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI.

- O crescimento da força de trabalho tem impulsionado a taxa de participação, mas ainda se mantém em níveis abaixo do período pré-pandemia.

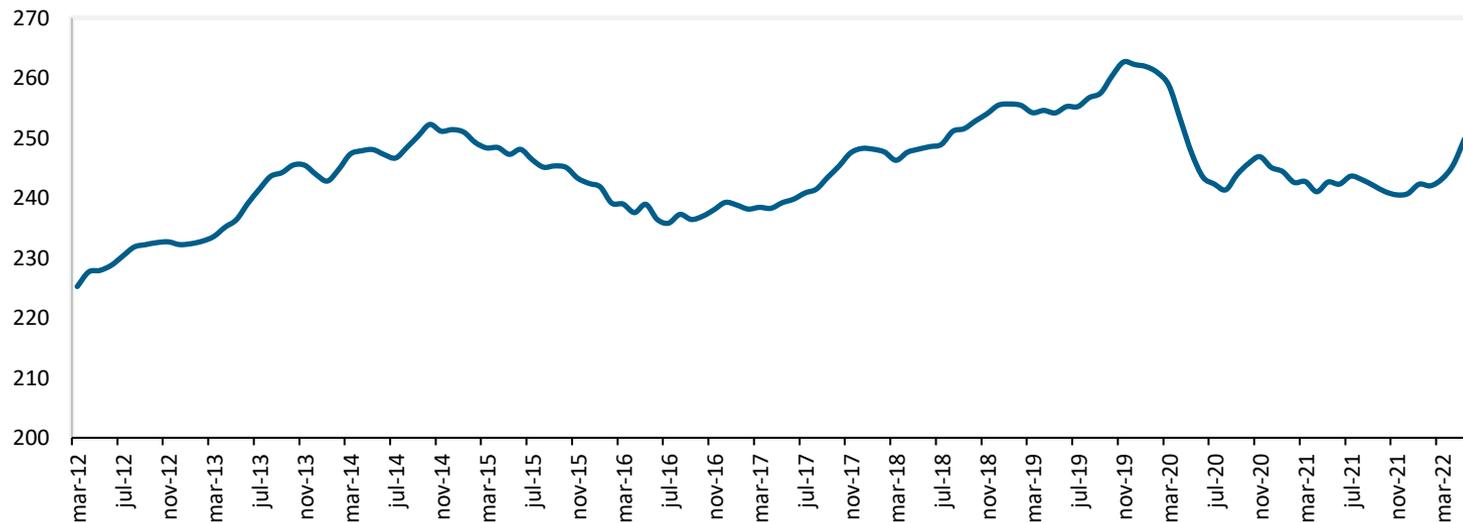
## TAXA DE PARTICIPAÇÃO E TAXA DE OCUPAÇÃO



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI.

- A massa de rendimento do trabalho avançou 3,0% no trimestre encerrado em maio, embora o rendimento real tenha apresentado queda impactado pela alta da inflação.

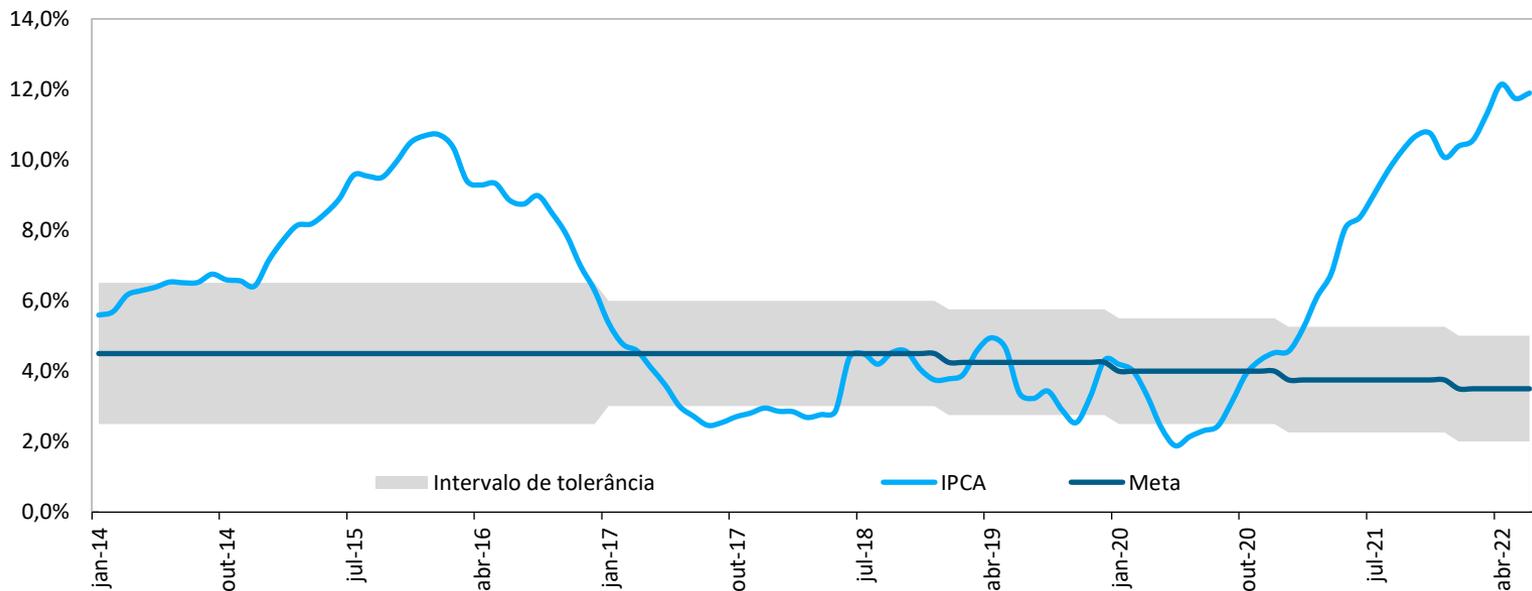
**MASSA DE RENDIMENTO REAL DO TRABALHO**  
BILHÕES DE REAIS DE MARÇO-MAIO 2022



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI.

- O IPCA de junho registrou alta de 0,67% em comparação ao mês anterior, no acumulado de 12 meses a alta é de 11,89%, superando a meta de inflação definida pelo Copom (3,5% com margem de erro de 1,5 p.p.).

**IPCA, META DE INFLAÇÃO E INTERVALO DE TOLERÂNCIA (% 12 MESES)**



Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração:IFI.

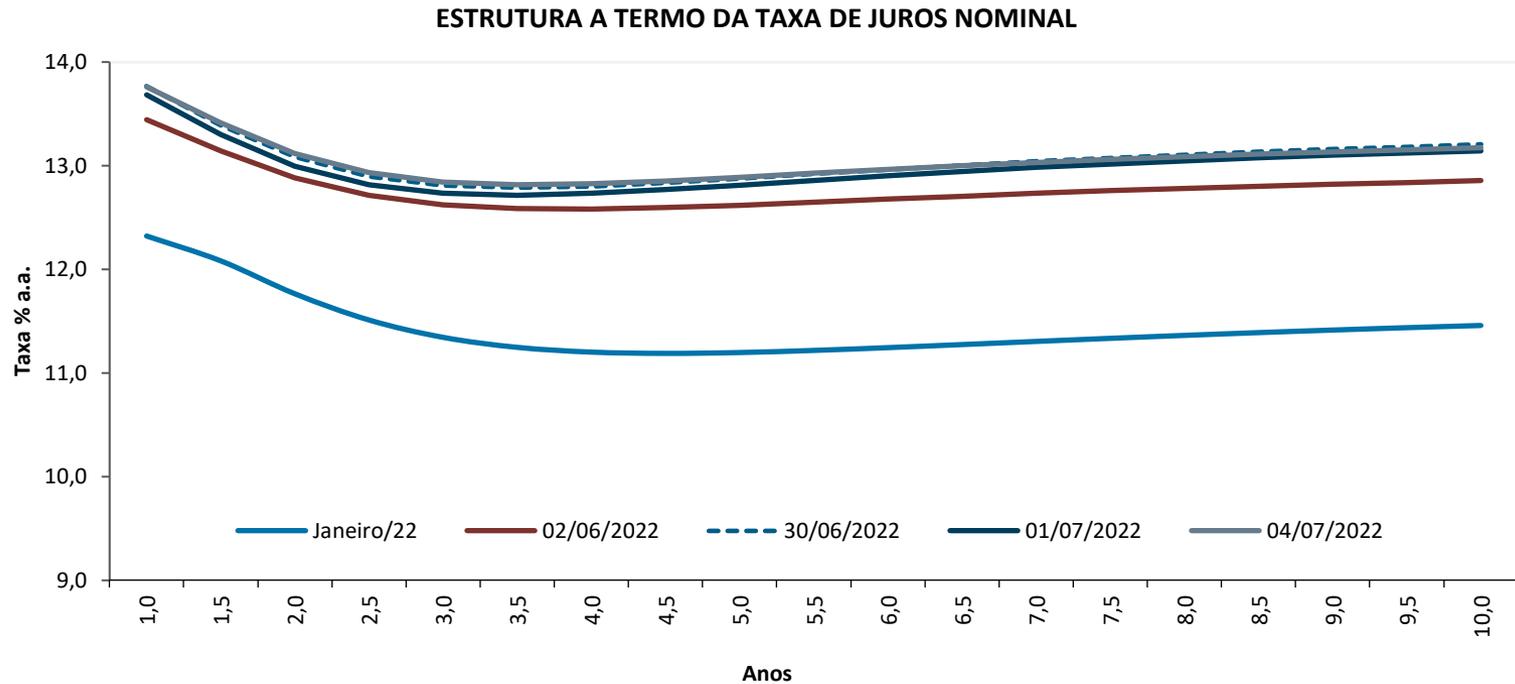
- A aceleração do IPCA de junho refletiu alta de preços administrados, serviços e alimentação.

## IPCA: VARIAÇÃO NO MÊS E EM 12 MESES

Inflação ao consumidor	No mês			12 meses		
	abr/22	mai/22	jun/22	abr/22	mai/22	jun/22
<b>IPCA</b>	<b>1,06%</b>	<b>0,47%</b>	<b>0,67%</b>	<b>12,13%</b>	<b>11,73%</b>	<b>11,89%</b>
<b>Preços administrados</b>	<b>0,55%</b>	<b>-0,51%</b>	<b>0,48%</b>	<b>15,05%</b>	<b>12,09%</b>	<b>11,73%</b>
<b>Preços livres</b>	<b>1,25%</b>	<b>0,83%</b>	<b>0,74%</b>	<b>11,10%</b>	<b>11,60%</b>	<b>11,94%</b>
Alimentação no domicílio	2,59%	0,43%	0,63%	16,11%	16,35%	16,69%
Serviços	0,66%	0,85%	0,90%	6,93%	8,00%	8,73%
Industrializados	1,22%	1,06%	0,58%	14,22%	13,97%	13,73%
<b>Média dos núcleos</b>	<b>0,95%</b>	<b>0,93%</b>	<b>0,89%</b>	<b>9,69%</b>	<b>10,11%</b>	<b>10,50%</b>

Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração: IFI.

- Curva da estrutura a termo de juros se desloca após aprovação da PEC 1 no Senado, refletindo, entre outros fatores, a percepção do aumento do risco fiscal.



Fonte: Anbima. Elaboração: IFI.

- As recentes mudanças no Teto de Gastos atreladas à outras medidas adotadas pelos poderes executivo e legislativo aumentaram as incertezas quanto a condução e credibilidade da política fiscal.

## MEDIDAS ADOTADAS PELOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO COM IMPACTO NO RESULTADO PRIMÁRIO DA UNIÃO\*

Norma jurídica	Data	Resumo	Impacto no resultado primário de 2022 (R\$ bilhões)
Emendas Constitucionais nº 113 e nº 114, de 2021	8 de dezembro e 16 de dezembro de 2021	Espaço aberto no teto por mudança no indexador mais despesas de precatórios pagas por fora do teto (Fundef e acordos)	-81,70
Lei Complementar nº 192	11 de março de 2022	Reduz a zero as alíquotas de PIS/COFINS sobre gás, diesel e biodiesel até 31/12/2022	-17,60
Lei Complementar nº 193	17 de março de 2022	Refis do Simples Nacional	-1,20
Medida Provisória nº 1.115	28 de abril de 2022	Aumento da CSLL dos bancos até 31/12/2022	0,40
Decreto nº 11.055	28 de abril de 2022	Redução das alíquotas de IPI em 35% de forma permanente	-8,50
Redução do Imposto de Importação	11 de maio de 2022	Redução do Imposto de Importação sobre alguns itens	-0,70
Lei Complementar nº 194	23 de junho de 2022	Reduz a zero as alíquotas da CIDE e do PIS/COFINS sobre gasolina e etanol	-15,43
Proposta de Emenda à Constituição nº 1, de 2022	Aprovada em 30 de junho de 2022 pelo Senado Federal e submetida a análise da Câmara dos Deputados	PEC do estado de emergência. Cria alguns auxílios e amplia outros até 31/12/2022	-41,25
<b>Total</b>			<b>-165,98</b>

\*\* Não foram considerados os R\$ 23,9 bilhões gastos com o acordo entre União e o Município de São Paulo sobre a posse e o domínio do Aeroporto Campo de Marte (PLN nº 4, de 2022), em razão de a despesa ter decorrido de decisão judicial.

Fonte: Receita Federal do Brasil e IFI.

- De janeiro a maio o crescimento das receitas não administradas apresentaram um avanço de 26,7% em comparação com o mesmo período de 2021, as receitas administradas também cresceram 8,7%.

## RECEITAS DO GOVERNO CENTRAL – 2020 A 2022 – JANEIRO A MAIO (R\$ BILHÕES CORRENTES, VAR. % REAL E % DO PIB)

	Jan-Mai/20			Jan-Mai/21			Jan-Mai/22		
	R\$ bi correntes	Var.% real	% PIB	R\$ bi correntes	Var.% real	% PIB	R\$ bi correntes	Var.% real	% PIB
<b>Receita total</b>	<b>577,9</b>	<b>-14,2%</b>	<b>19,4%</b>	<b>764,2</b>	<b>24,7%</b>	<b>21,9%</b>	<b>942,1</b>	<b>10,9%</b>	<b>24,2%</b>
<i>Receitas administradas, exceto RGPS</i>	369,1	-12,9%	12,4%	491,7	25,7%	14,1%	593,7	8,7%	15,2%
<i>Incentivos fiscais</i>	0,0	-	0,0%	0,0	-	0,0%	0,0	-	0,0%
<i>Receitas do RGPS</i>	140,6	-15,9%	4,7%	171,1	14,7%	4,9%	205,6	8,1%	5,3%
<i>Receitas não administradas</i>	68,3	-17,4%	2,3%	101,5	39,7%	2,9%	142,8	26,7%	3,7%
<b>Transferências</b>	<b>115,8</b>	<b>-6,8%</b>	<b>3,9%</b>	<b>142,6</b>	<b>16,1%</b>	<b>4,1%</b>	<b>193,7</b>	<b>22,1%</b>	<b>5,0%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>462,1</b>	<b>-15,9%</b>	<b>15,5%</b>	<b>621,5</b>	<b>26,8%</b>	<b>17,8%</b>	<b>748,4</b>	<b>8,4%</b>	<b>19,2%</b>
<b>Receita total sem atipicidades*</b>	<b>637,8</b>	<b>-3,1%</b>	<b>21,5%</b>	<b>745,7</b>	<b>10,2%</b>	<b>21,4%</b>	<b>907,5</b>	<b>9,5%</b>	<b>23,3%</b>
<b>Receita líquida sem atipicidades*</b>	<b>522,0</b>	<b>-2,3%</b>	<b>17,6%</b>	<b>603,1</b>	<b>8,9%</b>	<b>17,3%</b>	<b>713,9</b>	<b>6,5%</b>	<b>18,3%</b>
<b>PIB (R\$ bi correntes)</b>	<b>2.972,0</b>			<b>3.491,7</b>			<b>3.893,3</b>		

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Banco Central. Elaboração: IFI. \* As atipicidades consideradas são apresentadas e descritas no EE da IFI n.º 17, de dezembro de 2021.

- A IFI alterou a sua projeção para a receita primária motivada por aumento de arrecadação de R\$ 8,4 bilhões para o RGPS e R\$ 30,3 bilhões em receitas não administradas.

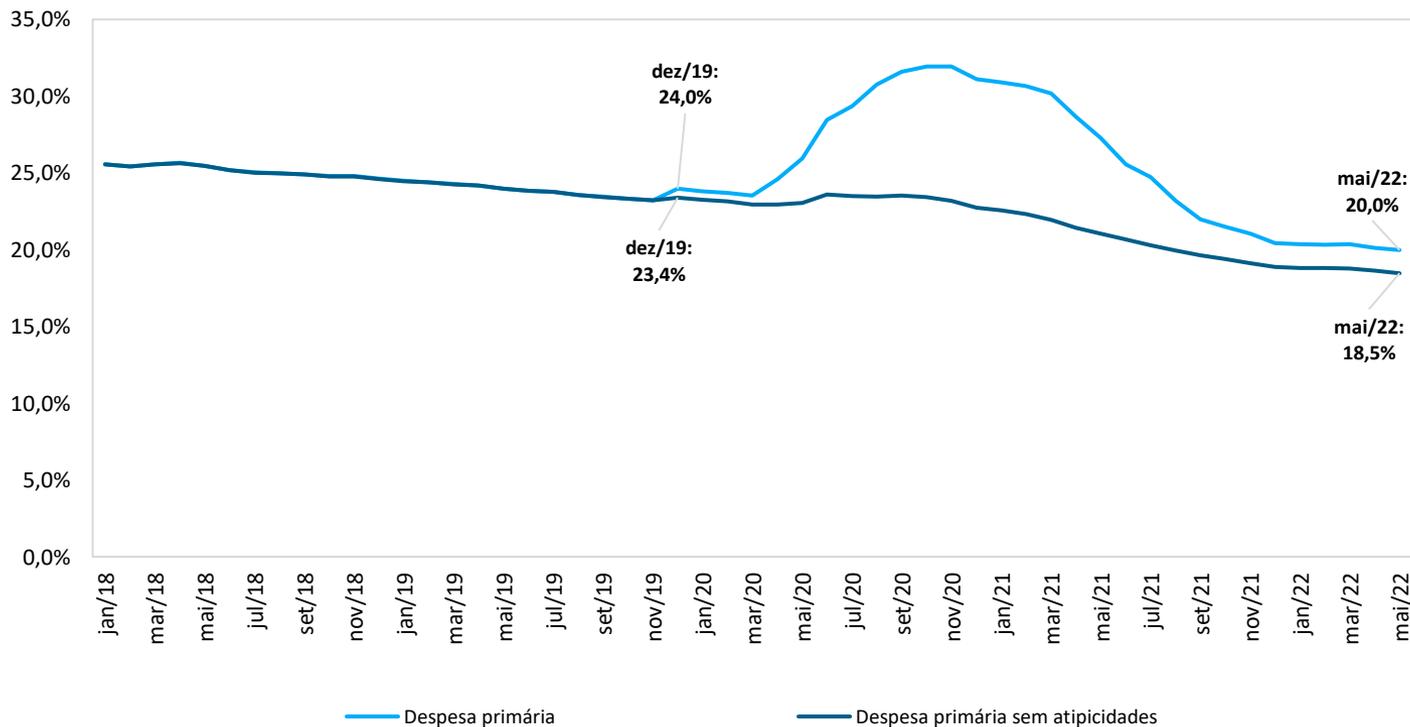
## PROJEÇÕES DA IFI PARA RECEITAS PRIMÁRIAS E TRANSFERÊNCIAS AOS ENTES SUBNACIONAIS EM 2022 (R\$ BILHÕES)

CENÁRIO BASE	mai/22	jun/22	jul/22	Dif. Jul/22- Jun/22	Variação % (jul/22 em relação a jun/22)
<b>1. Receita primária total</b>	<b>2.151,76</b>	<b>2.188,88</b>	<b>2.222,89</b>	<b>34,01</b>	<b>1,6%</b>
Receita administrada pela RFB/MF, exceto RGPS e sem incentivos fiscais	1.338,85	1.348,17	1.343,52	-4,65	-0,3%
Arrecadação líquida para o RGPS	511,27	525,17	533,55	8,38	1,6%
Receitas não administradas pela RFB/MF	301,64	315,54	345,81	30,28	9,6%
Incentivos fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	-
<b>2. Transferências por repartição de receita</b>	<b>406,47</b>	<b>445,64</b>	<b>438,59</b>	<b>-7,05</b>	<b>-1,6%</b>
<b>3. Receita líquida de transferências [(1)-(2)]</b>	<b>1.745,30</b>	<b>1.743,23</b>	<b>1.784,30</b>	<b>41,06</b>	<b>2,4%</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, Tesouro Gerencial. Elaboração: IFI.

- Despesa primária total realizada atingiu 20,0% do PIB em maio, enquanto a despesa recorrente ficou no patamar de 18,5%.

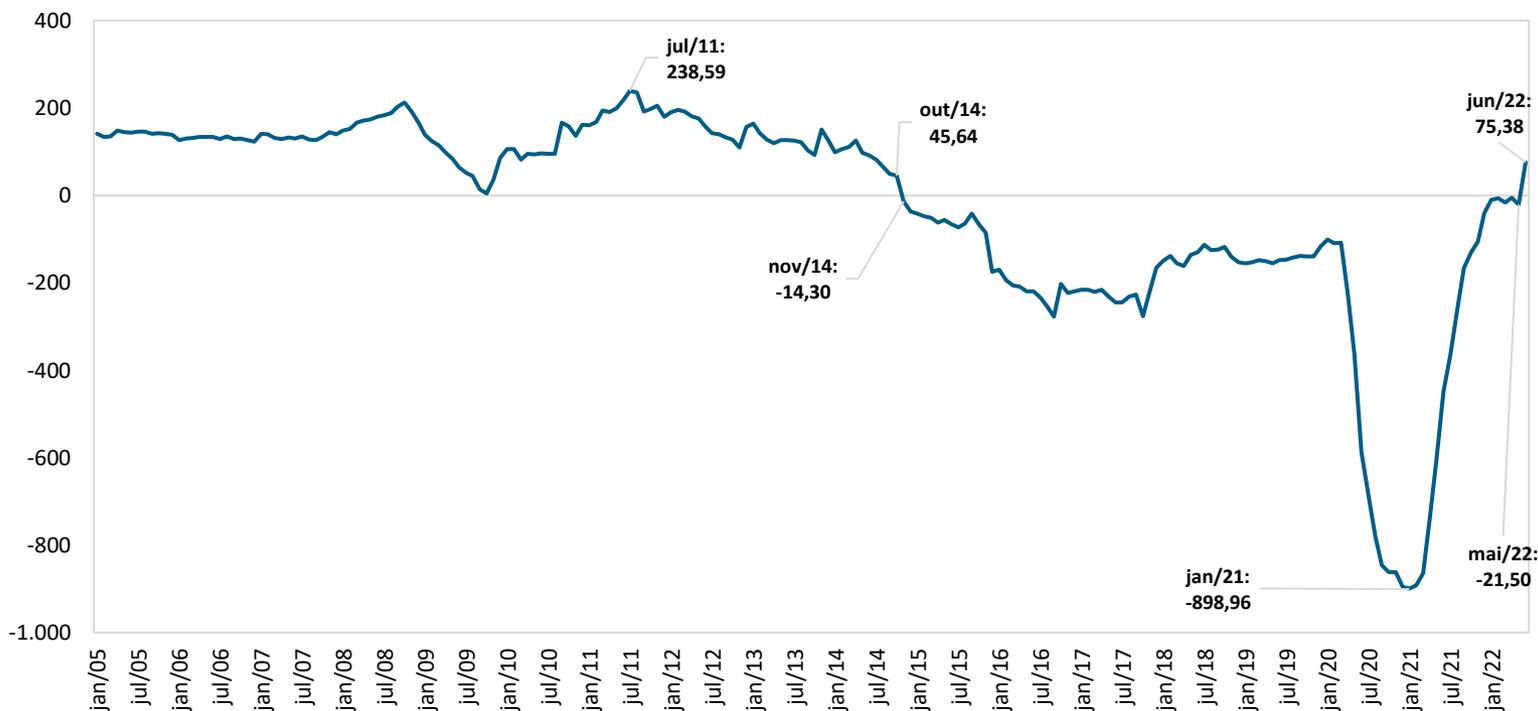
**EVOLUÇÃO EM 12 MESES DA DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (COM E SEM EVENTOS ATÍPICOS SELECIONADOS) - % DO PIB**



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: IFI.

- Dados levantados pela IFI indicam superavit primário do governo central de R\$ 53,9 bilhões no primeiro semestre, na comparação em 12 meses o resultado primário apresenta um superavit de R\$ 72,4 bilhões puxado pelo aumento na arrecadação.

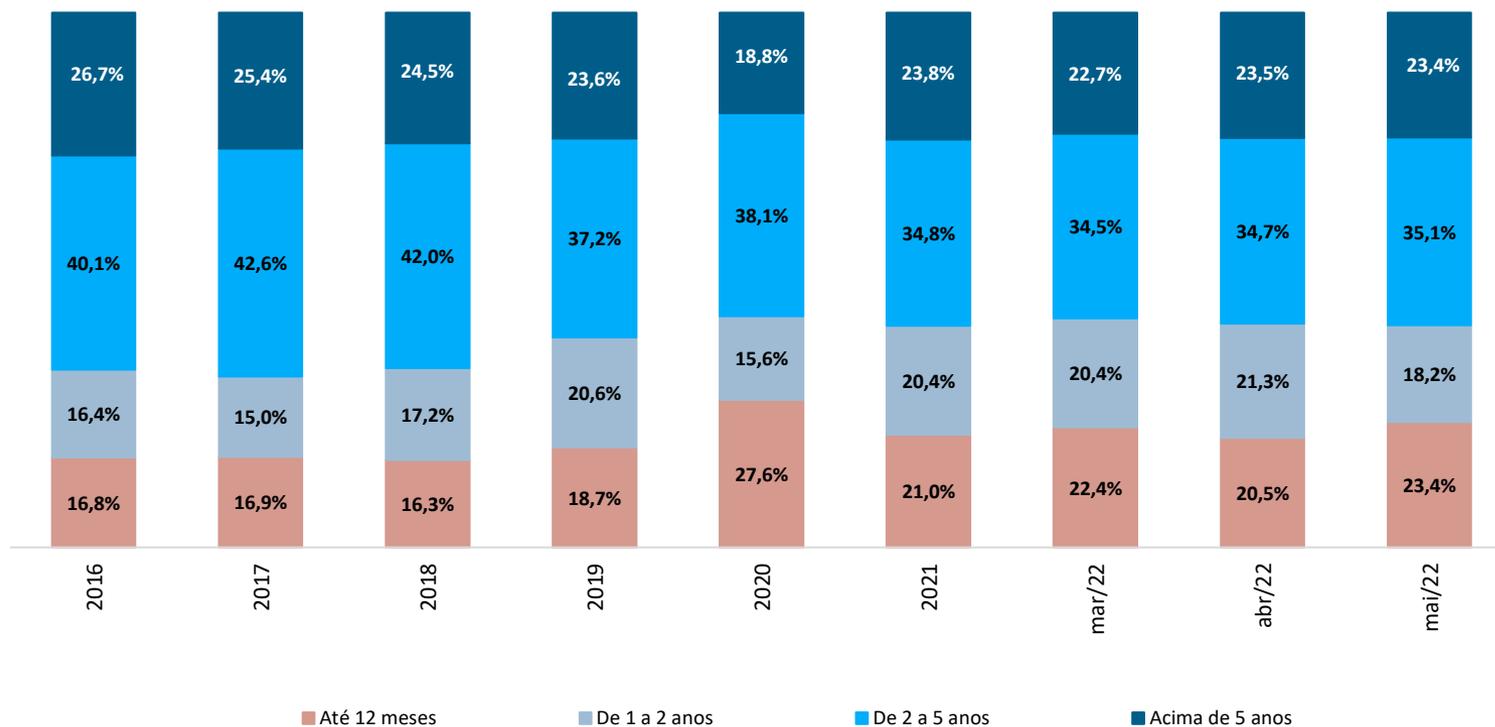
**EVOLUÇÃO EM 12 MESES DO RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL (R\$ BILHÕES A PREÇOS DE JUNHO DE 2022)**



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, Siga Brasil e Tesouro Gerencial. Elaboração: IFI.

- Após o encurtamento do perfil da dívida em 2020, o Tesouro Nacional tem conseguido alongar o vencimento dos títulos públicos, embora esteja sendo acompanhado pelo aumento do custo médio .

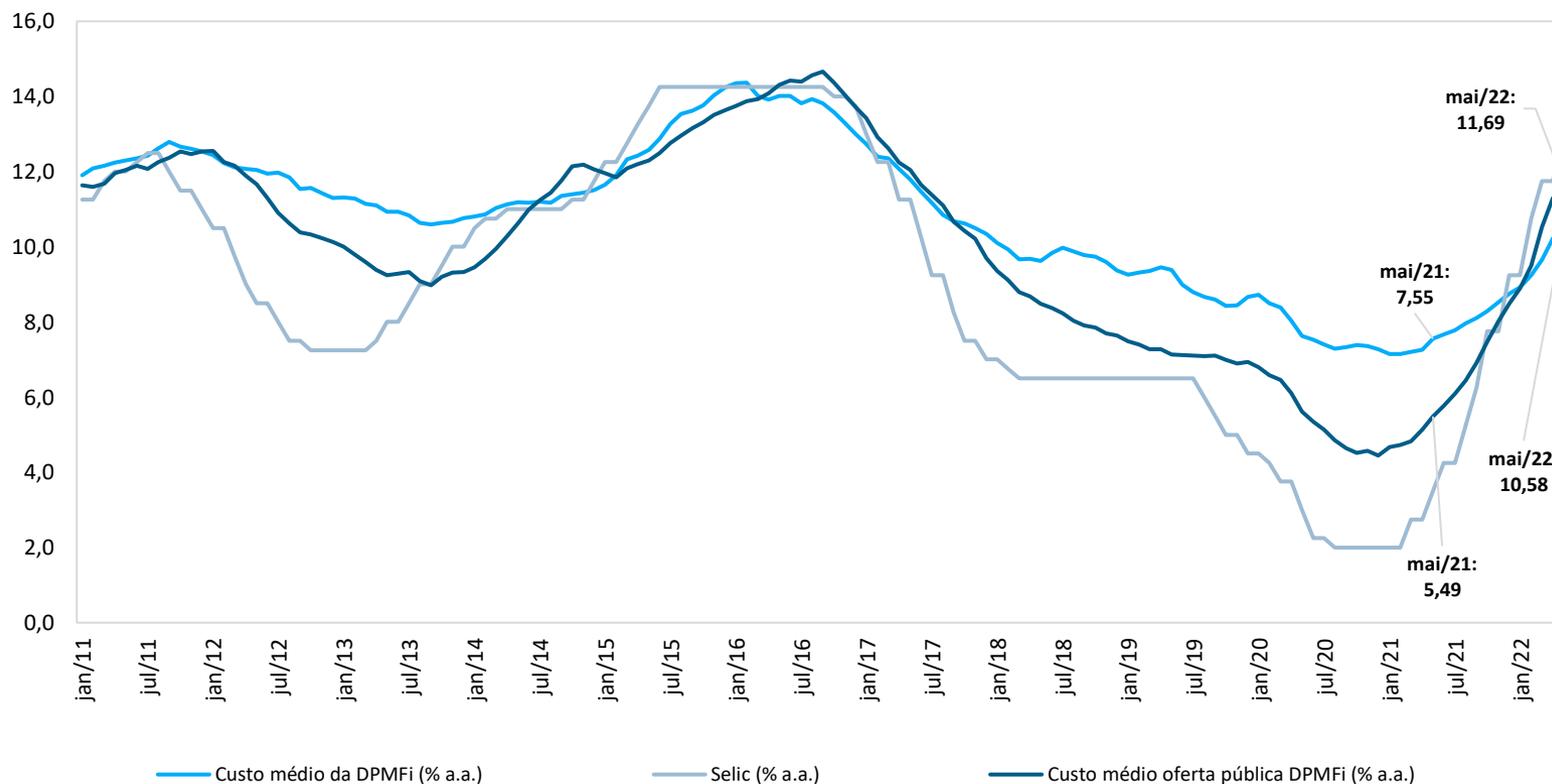
## PRAZOS DE VENCIMENTO DA DPF



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: IFI

- Altas esperadas na taxa Selic indicam que o custo médio da dívida continuará a subir nos próximos meses, riscos adicionais devem pressionar a curva a termo de juros, piorando o custo da dívida.

**CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA PÚBLICA (ESTOQUE E OFERTAS PÚBLICAS), ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES (% AO ANO) E TAXA SELIC - META (% AO ANO)**



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: IFI.

- Meta de deficit primário do governo central no PLDO é de R\$ 65,9 bilhões, para o setor público consolidado, que inclui Estados e Municípios, o deficit é de R\$ 69,0 bilhões.

## RECEITAS, DESPESAS, RESULTADO PRIMÁRIO, PIB E INFLAÇÃO – IFI E PLDO 2023 (R\$ BILHÕES E % DO PIB)

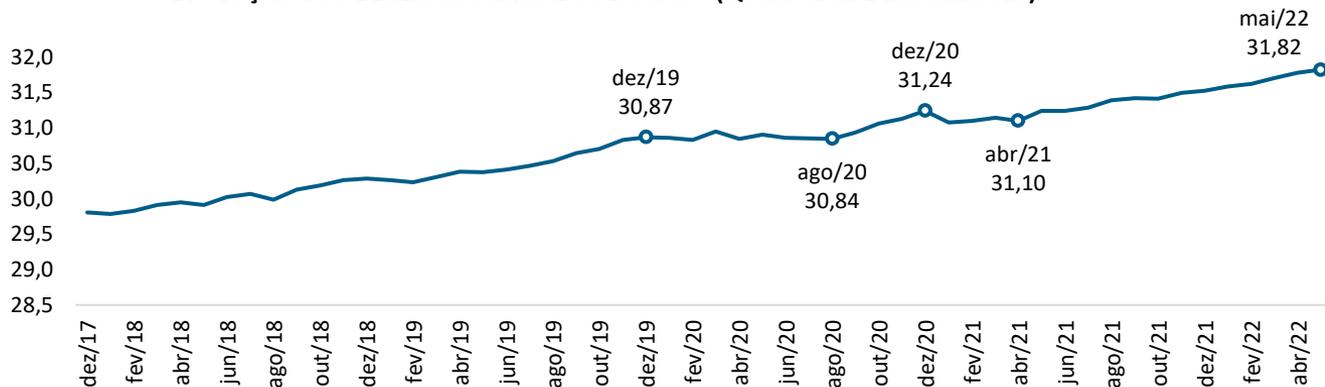
Discriminação	PLDO 2023		IFI Jul/2022 - 2023		Diferença (I - II)
	R\$ bi (I)	% PIB	R\$ bi (II)	% PIB	
Receita Total (A)	2.230,3	21,3	2.321,2	22,4	-90,9
Receita Administrada pela RFB, Exceto RGPS	1.392,3	13,3	1.467,3	14,2	-75,0
Arrecadação Líquida para o RGPS	552,1	5,3	566,6	5,5	-14,5
Receitas não administradas pela RFB	286,0	2,7	287,3	2,8	-1,3
Transferências por repartição de receita (B)	429,4	4,1	453,7	4,4	-24,2
Receita líquida (C = A - B)	1.800,9	17,2	1.867,5	18,0	-66,6
Despesas primárias totais (D)	1.866,8	17,8	1.866,2	18,0	0,7
Benefícios Previdenciários	849,5	8,1	857,4	8,3	-7,8
Pessoal e Encargos Sociais	356,4	3,4	360,2	3,5	-3,8
Outras Despesas Obrigatórias	315,6	3,0	266,8	2,6	48,8
<b>Despesas sujeitas à programação orçamentária e financeira</b>	<b>345,2</b>	<b>3,3</b>	<b>381,8</b>	<b>3,7</b>	<b>-36,6</b>
Obrigatórias com controle de fluxo	237,0	2,3	235,4	2,3	1,6
Discricionárias do Executivo	108,2	1,0	146,4	1,4	-38,1
Resultado primário do Gov. Central (E = C - D)	-65,9	-0,6	1,4	0,0	-67,3
Resultado do Tesouro Nacional	231,6	2,2	292,1	2,8	-60,6
Resultado da Previdência Social	-297,5	-2,8	-290,8	-2,8	-6,7
Teto de Gastos	1.781,0	17,0	1.807,8	17,4	-26,8
PIB Nominal (R\$ bilhões) e PIB real (%)	10.470,3	2,5	10.360,8	0,7	
IPCA % a.a.	3,3		4,8		

\* Sem reserva de contingência.

\*\* Com reserva de contingência, sob a hipótese de que se transformarão em emendas. Fonte: Parecer nº 6, de 2022, da CMO ao PLDO 2023 e IFI. Elaboração: IFI.

- Evolução dos benefícios emitidos sugere que o aumento observado em 2020 e 2021 foi influenciado pela pandemia, com a normalização dos atendimentos no INSS os efeitos gerados pela reforma da previdência devem se estabilizar no médio prazo.

**EVOLUÇÃO DOS BENEFÍCIOS EMITIDOS DO RGPS (QUANTIDADE EM MILHÕES)**

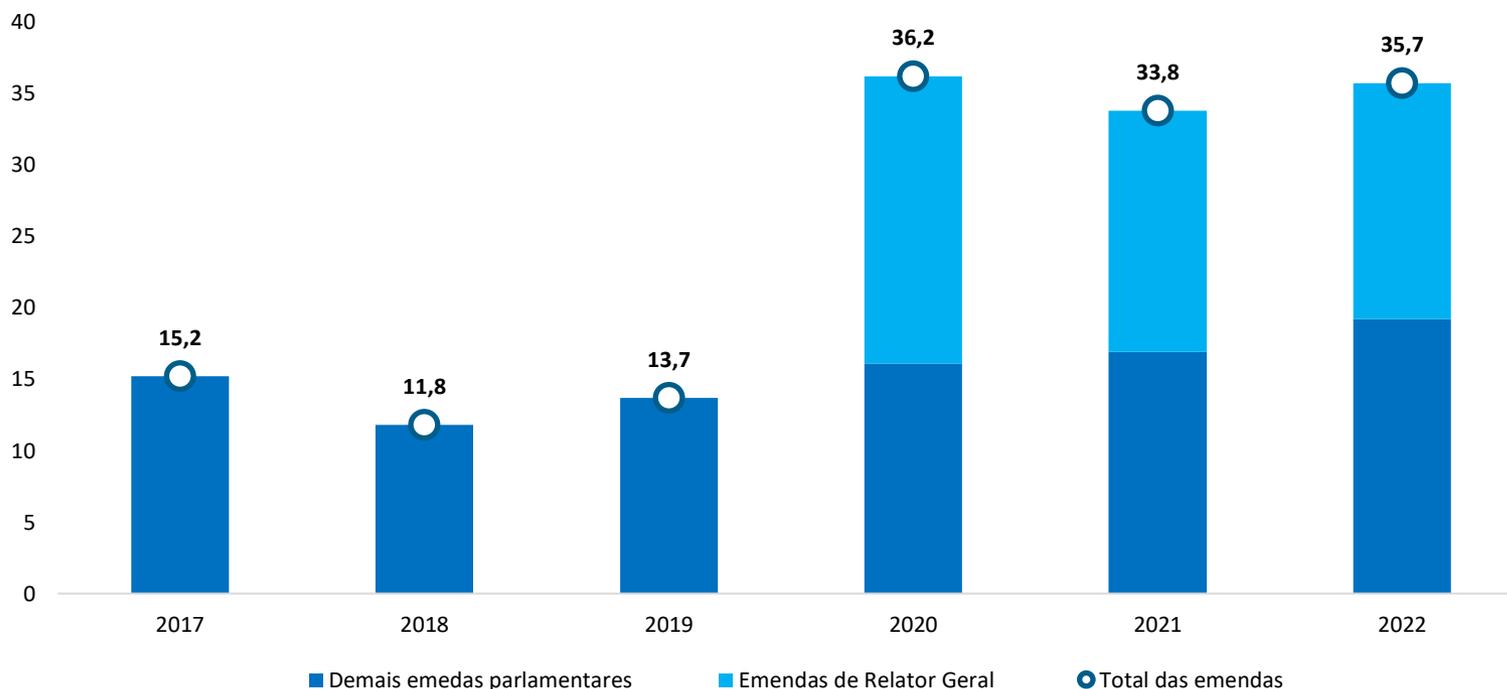


**TAXA DE CRESCIMENTO DOS BENEFÍCIOS EMITIDOS DO RGPS (VARIAÇÃO % - MÊS CONTRA MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR)**



- Texto aprovado do PLDO busca trazer mais transparência para as emendas de relator-geral, que agora devem apresentar o nome do parlamentar solicitante e também podem ter o seu valor contingenciado no exercício para cumprir as regras fiscais.

## EMENDAS POR ANO DE APRESENTAÇÃO. VALOR AUTORIZADO (R\$ BILHÕES)



Fonte: Siga Brasil – Painel de execução de emendas. Elaboração: IFI.

## CURTO PRAZO

Projeções da IFI	2022			2023		
	Junho	Julho	Comparação	Junho	Julho	Comparação
PIB – crescimento real (% a.a.)	1,43	1,43	=	0,82	0,73	▼
PIB – nominal (R\$ bilhões)	9.763,37	9.707,77	▼	10.464,9 3	10.360,76	▼
IPCA – acum. (% no ano)	8,56	7,43	▼	4,24	4,78	▲
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,10	5,18	▲	5,16	5,13	▼
Ocupação - crescimento (%)	5,60	6,00	▲	0,39	0,39	=
Massa salarial - crescimento (%)	0,85	1,23	▲	0,82	0,82	=
Selic – fim de período (% a.a.)	13,25	13,75	▲	9,50	10,25	▲
Juros reais ex-ante (% a.a.)	5,68	6,06	▲	4,49	4,83	▲
Resultado Primário do Setor Público Consolidado (% do PIB)	0,49	0,58	▲	0,23	0,51	▲
dos quais Governo Central	-0,51	-0,42	▲	-0,27	0,01	▲
Juros Nominais Líquidos (% do PIB)	6,68	5,18	▼	5,98	5,30	▼
Resultado Nominal (% do PIB)	-5,94	-4,60	▲	-5,75	-4,79	▲
Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)	78,69	79,42	▲	79,34	80,70	▲